

INTRODUÇÃO

O assunto deste trabalho é sobre os prejuízos causados no ensino público referente a chegada do coronavírus. Ele tem como principal objetivo identificar os prejuízos na aprendizagem dos alunos dos 6º ao 9º anos, causados no ensino por conta da Covid-19, em nossa escola EMEF Paul Harris. A hipótese inicial foi baseada no questionamento sobre as dúvidas e dificuldades dos alunos em relação às aulas online, seja por não terem acesso à internet e por isso não conseguem realizar as atividades ou por não se interessarem pelas aulas online e acabarem deixando de lado. Os dados foram construídos através de pesquisa de opinião aplicados numa população de 117 pessoas, incluindo alunos, professores e pais/responsáveis de estudantes dos anos finais da EMEF Paul Harris. O grupo escolheu esse assunto porque percebeu que o coronavírus causou diversas mudanças na modalidade de ensino, por isso decidiu-se pesquisar quais os prejuízos da Covid-19 no ensino público. Então, tomando como base os resultados encontrados na pesquisa realizada, concluímos que algumas de nossas hipóteses não se confirmaram, pois conforme os dados coletados e analisados percebemos que a principal dificuldade encontrada pelos alunos não foi a limitação de uso da internet para acessar a plataforma do Google Classroom e as aulas virtuais pela Plataforma Meet ou ainda por falta de interesse dos alunos. Ao contrário os dados apontaram que a falta de estímulo ou motivação de fazer as atividades e a dificuldade emocional relacionada a alguma perda, ansiedade, estresse, entre outros, foram os fatores que desencadearam os principais obstáculos na educação dos alunos dos anos finais na EMEF Paul Harris.

Palavras-chave: Coronavírus – prejuízos - aprendizagem



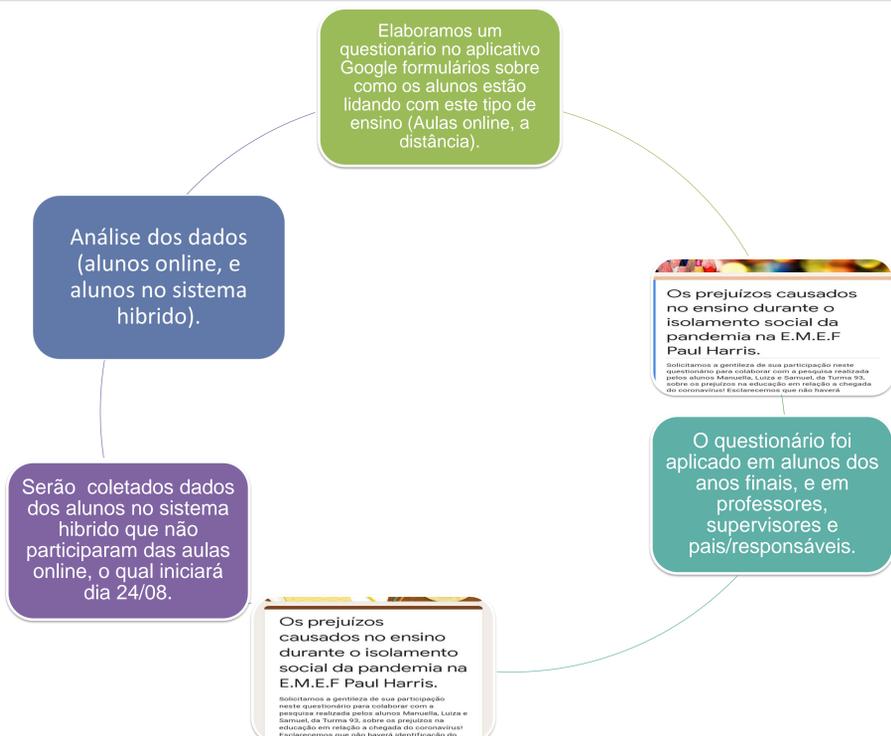
SITUAÇÃO PROBLEMA

Quais as dificuldades que o Covid-19 causou na educação dos alunos dos anos finais da EMEF Paul Harris?

OBJETIVO(S)

- Identificar os prejuízos na aprendizagem dos alunos dos 6º ao 9º anos, causados no ensino remoto por conta do Coronavírus, em nossa escola Paul Harris;
- Identificar os prejuízos na aprendizagem dos alunos dos 6º ao 9º anos que não acompanharam o ensino remoto, por conta do Coronavírus, em nossa escola Paul Harris;
- Descobrir as dúvidas e dificuldades dos alunos dos 6º aos 9º anos em relação as aulas online.

METODOLOGIA



REFERENCIAL TEÓRICO

Coronavírus: o que é e seus impactos no Brasil e no mundo.

O primeiro caso da Covid-19 foi confirmado no Brasil no dia 26 de fevereiro de 2020. Nesse mesmo período, mais de uma centena de introduções do novo Coronavírus ocorreram no País. Até o ano passado, eram conhecidos seis tipos de Coronavírus, que variam em gravidade, alguns deles chegaram a provocar epidemias. Em março de 2020 o Brasil fechou suas fronteiras internacionais, simultaneamente as escolas, e serviços, internamente, umas série de estados e cidades tem adotado medidas de quarentena, como um todo, o Brasil decretou estado de calamidade pública. Descoberto na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019, a Covid-19 ataca os pulmões, levando a doenças respiratórias, possui uma grande capacidade de transmissão, ocorrendo por gotículas de saliva ou secreção do nariz de pessoas infectadas.

(POLITIZE/24.03.2020)

Acesso a internet foi o grande desafio na aprendizagem dos alunos de escolas públicas em 2020.

Uma pesquisa da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) avaliou os prejuízos que a falta de internet causou na aprendizagem dos alunos de escolas públicas, no ano passado com a pandemia. Maria José tem duas filhas em idade escolar, mas como a internet de casa é limitada, não consegue concluir todas as atividades com as crianças. A pesquisa mostra que milhões de brasileiros tiveram as mesmas dificuldades das filhas de Maria José. O acesso a internet teve um grau de dificuldade de médio a alto em quase 80% dos municípios pesquisados, outra descoberta preocupante foi que mais de 70% das escolas públicas municipais ainda não fecharam o plano pedagógico para 2021 (G1/10.03.21)

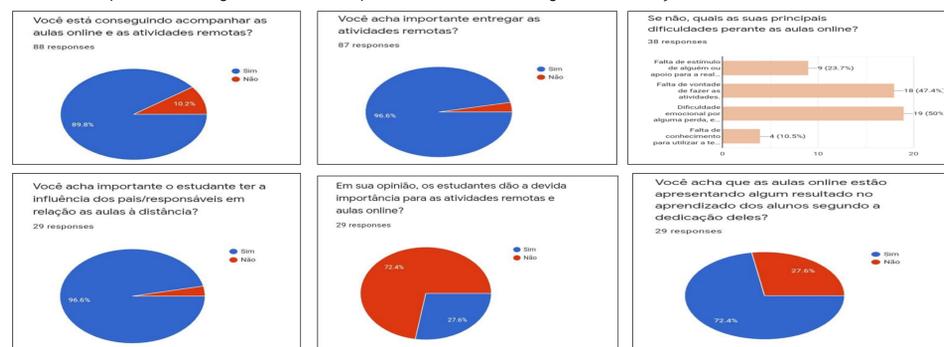
Diferença no enfrentamento da pandemia: básico público e privado.

Esta pandemia demonstra a desigualdade existente entre os sistemas básicos de ensino público e privado com efeitos no calendário acadêmico e na qualidade de ensino. Além disso uma rápida organização, planejamento e formação dos professores e alunos foi identificada. Por outro lado, nas escolas públicas o ensino presencial normalmente já enfrentava dificuldades pela falta de recursos tecnológicos, e neste momento de pandemia, em muitos municípios foi disponibilizado material didáticos para que os alunos pudessem continuar a estudar. As instituições apresentam mecanismos de respostas, as escolas privadas apresentam um sistema mais eficiente e potencial de organização. Cabe aos órgãos públicos a adequação e organização frente a esta nova realidade e tudo que ela representa.

(UNINTER/24.09.20)

RESULTADOS

Numa população de 88 alunos 89,9% estão conseguindo acompanhar as aulas e atividades remotas, 96% dos alunos acham importante entregar as atividades remotas, e 50% dos alunos apresentam dificuldade emocional perante as aulas online. Lembramos que haverá a coleta de dados no final de agosto nas aulas no sistema híbrido para os alunos que não acompanharam on-line. Em um grupo de 29 pais/responsáveis, supervisores e professores de alunos, 96,6% do público alvo acham importante ter a influência dos pais/responsáveis em relação às aulas à distância, 72% do público alvo acham que os alunos não dão a devida importância para as atividades remotas e aulas online, 72,2% do público alvo acham que as aulas online estão apresentando algum resultado no aprendizado dos alunos segundo a dedicação deles.



CONCLUSÃO

Tomando como base os resultados encontrados nas pesquisas realizadas, verificou-se que nossas hipóteses se confirmaram parcialmente, mediante da ideia de que alguns alunos não se interessavam pelas aulas on-line e acabavam deixando de lado. De acordo com os dados coletados dos alunos, nas pesquisas realizadas (On-line e híbrido), percebemos que as principais dificuldades encontradas, não foram as limitações de uso da internet para acessar a Plataforma do Google Classroom e as aulas virtuais pela Plataforma MEET, ou ainda, por falta de estímulos ou apoio dos pais/responsáveis. Ao contrário os dados apontam que a falta de estímulo ou motivação de fazer as atividades e a dificuldade emocional relacionada a alguma perda, ansiedade, estresse, entre outros, foram os fatores que desencadearam os principais obstáculos na educação dos alunos dos anos finais na EMEF Paul Harris.

REFERÊNCIAS

- <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/educacao-basica/2021/03/4911182-internet-e-infraestrutura-foram-os-maiores-desafios-da-educacao-em-2020.html> Acesso em: 08.07
- <https://descomplica.com.br/artigo/coronavirus-o-que-e-e-o-impacto-no-mundo-e-brasil/6K4/> Acesso em:24.06
- <https://www.drgrasil.com.br/valoremsaude/impactos-do-coronavirus/> Acesso em:24.06
- <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/02/26/entenda-os-impactos-do-avanco-do-coronavirus-na-economia-global-e-brasilera.ghtml> Acesso em:24.06
- <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/03/10/acesso-a-internet-foi-o-grande-desafio-na-aprendizagem-dos-alunos-de-escolas-publicas-em-2020.ghtml> Acesso em: 14.07
- <https://journals.openedition.org/espacoconomia/10501> Acesso em:03.06
- <https://www.politize.com.br/coronavirus/> Acesso em: 14.07
- <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia> Acesso em: 02.08
- <https://sae.digital/educacao-e-coronavirus/> Acesso em:03.06
- <https://www.uninter.com/noticias/diferenca-no-enfrentamento-da-pandemia-basico-publico-e-privado> Acesso em: 08.07